

Temporada de chuvas exige cautela ao volante na rodovia

Cuidados começam com revisão do veículo; Concessionária lista dicas para motorista viajar com segurança no período

DA REDAÇÃO

Entre janeiro e março, a chuva tende a ser um obstáculo ao motorista. Principalmente na rodovia, alguns cuidados são importantes devido à baixa visibilidade e o risco de aquaplanagem. A Entrevias Concessionária de Rodovias, além das ações de Conservação e Operações para ampliar a segurança do motorista na temporada de precipitações, também dá dicas de direção defensiva sob chuva forte.

Nas rodovias do eixo principal e acessos secundários administrados pela Concessionária, nas regiões de Ribeirão Preto e Marília, a Entrevias intensifica no fim de cada ano os trabalhos de limpeza e manutenção do sistema de drenagem. As calhas e os bueiros ao longo dos segmentos ampliam o escoamento da água e evitam empoçamentos.

Neste período, a



Cedida Assessoria

Concessionária amplia a atenção aos pontos de maior incidência de chuvas. Além do monitoramento por cerca de 300 câmeras, viaturas de inspeção percorrem as rodovias para atender a qualquer intercorrência identificada. A Concessionária mantém ainda canais de suporte ao usuário, que pode acionar auxílio pelo 0800 3000 333, pelo teleatendimento nas bases SAUs (Serviço de Atendimento ao Usuário) ou pelo aplicativo SOS Entrevias, que pode ser acessado pelo sinal wi-fi da rodovia.

PRUDÊNCIA

Viagem segura começa pelo planejamento. Na temporada de chuvas, é essencial verificar as con-

dições dos pneus que, desgastados, aumentam o risco de aquaplanagem na direção sob temporal. Atenção também para os freios, com a checagem do fluido e das pastilhas. Outro item esquecido e indispensável nesta época são as palhetas dos vidros traseiros e dianteiros. Muitas vezes, a exposição ao sol causa o ressecamento e a sua função fica comprometida, o que pode prejudicar a visibilidade na hora que mais precisar.

Se estiver na rodovia durante as pancadas de chuvas típicas de verão, a recomendação é reduzir a velocidade. A distância do veículo à frente, nesta condição, é de no mínimo 10 metros. Contribuem com a visu-

alização do tráfego o uso do ar-condicionado e do desembaçador traseiro.

Se está muito difícil de enxergar a pista, o melhor a fazer é parar. Mas nunca no acostamento, uma prática que aumenta o risco de colisões. “De Florínea, na região de Marília, divisa com o Paraná, até Igarapava, que separa São Paulo de Minas Gerais, 17 bases de atendimento da Entrevias são estratégicas para a parada segura do motorista. Funcionam 24 horas por dia e oferecem ainda banheiros e espaço adequado para aguardar até o melhor momento de seguir viagem. Além disso, dezenas de postos de serviços estão em funcionamento nos dois trechos”, conclui Baracho.